



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 1/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

SUMÁRIO

1. SIGLAS E CONCEITOS.....	2
2. OBJETIVOS.....	2
3. JUSTIFICATIVAS.....	2
4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO.....	3
5. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES.....	3
6. RECOMENDAÇÕES.....	7
7. FLUXOGRAMAS.....	11
8. MONITORAMENTO.....	12
9. REFERÊNCIAS.....	12
10 HISTÓRICO DE REVISÃO.....	13
APÊNDICES	14

CÓPIA CONTROLADA



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 2/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023 Versão: 5	Próxima revisão: 07/07/2025

1. SIGLAS E CONCEITOS

AGHU – Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários;

DIP – Doenças Infecto Parasitárias;

HULW – Hospital Universitário Lauro Wanderley;

LPP – Lesão por Pressão;

NIR – Núcleo Interno de Regulação;

SGQVS – Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde;

UGQSP – Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente;

UTI – Unidade de Terapia Intensiva;

VIGIHOSP – Aplicativo de gestão de riscos voltado para a qualidade e segurança de paciente para notificações on-line de eventos e incidentes adverso.

2. OBJETIVO(S)

2.1 Geral

Tornar mais efetiva as práticas do cuidado em saúde quanto à **Identificação Segura do Paciente** no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW).

2.2. Específicos

- Apresentar todas as formas de identificação segura do paciente;
- Desenvolver estratégias de capacitação para identificar o paciente de forma correta e continua;
- Sensibilizar de forma positiva os profissionais, acompanhantes e pacientes sobre a importância e a relevância da correta identificação do paciente;
- Verificar rotineiramente a integralidade das informações nos locais de identificação do paciente (ex.: pulseira, placas dos leitos de internação);
- Disseminar a cultura da segurança do paciente no tocante a identificação do paciente.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 3/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023 Versão: 5	Próxima revisão: 07/07/2025

3. JUSTIFICATIVAS

O processo de identificação do paciente é essencial para garantir a segurança e a qualidade da assistência nas instituições de saúde. O emprego de pulseira para identificação é uma prática usual. Existem ainda outros meios de garantir a segurança na identificação do paciente dentro do ambiente hospitalar, como o preenchimento de todos os identificadores do paciente nas etiquetas de amostras biológicas, dietas, preenchimento de formulários de forma completa, dentre outros. Contudo, fatores culturais, organizacionais, materiais e humanos concorrem para sua não conformidade, induzindo a erros ou acarretando eventos adversos.

Nesse sentido, se faz necessário ações tais como:

- Implementação de protocolos;
- Treinamentos;
- Aquisição de insumos;
- E apoio da gestão e da equipe de saúde para que a correta e segura identificação do paciente seja praticada de forma efetiva na nossa instituição enquanto prestador de saúde que busca a excelência na Qualidade e Segurança do Paciente.

4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Crítérios de Inclusão: Pacientes internados no HULW, atendidos na triagem obstétrica, porta aberta DIP, sala vermelha, urgência oftalmológica e pacientes em regime de hospital dia.

Crítérios de Exclusão: demais áreas do ambulatório.

5. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS, RESPONSABILIDADES

Para que este item seja atendido no âmbito do Hospital Universitário Lauro Wanderley, se faz necessário o uso e o conhecimento dos seguintes materiais:

- Pulseiras de identificação;
- Placas de identificação dos leitos;
- Computador com acesso a internet e ao AGHUX;
- Impressora à laser;
- Sistema de geração da pulseira;
- Pincel para escrita;

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 4/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

Sendo, assim, foram elencadas a seguir as atribuições, competências e responsabilidades por categoria profissional que assiste ou venha assistir ao paciente internado nas dependências do HULW.

5.1 Núcleo Interno de Regulação (NIR):

- Realizar a admissão do paciente no Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários (AGHU), conferir os dados cadastrais já existente e atualizar quando necessário;
- Imprimir a pulseira de identificação;
- Colocar a pulseira de identificação no braço do paciente na chegada para internação e/ou realização de cirurgia, e nos casos específicos quando necessário, (ex. sala vermelha);
- Interlocução com a equipe assistencial das unidades de internação quanto ao leito e encaminhar o mesmo na companhia do maqueiro;
- Orientar o paciente/familiar/acompanhante quanto a importância da manutenção da pulseira de identificação durante todo o período de internação;
- Registrar dados referentes as confecções das pulseiras, para a construção de indicadores;
- Encaminhar a nova pulseira confeccionada para a clínica solicitante imediatamente após o pedido pelo contínuo do HULW, que entregará a equipe assistencial na unidade de internação e esta fará a colocação da pulseira;
- Receber o paciente, após alta hospitalar, finalizando a mesma no AGHUX e realizar a retirada da pulseira de identificação.

5.2 Enfermeiro

- Receber o paciente na enfermaria durante a admissão;
- Verificar se o paciente está com a pulseira de identificação, caso não esteja, acionar o NIR para levar à enfermaria pelo contínuo, receber a pulseira e colocar no paciente;
- Encaminhar o paciente para o leito no qual será admitido;
- Imprimir a placa de identificação do leito na admissão e sempre que for necessário, preenchendo os campos referentes aos riscos que o paciente está submetido no internamento;
- Colocar a placa de identificação do paciente na placa de acrílico;



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 5/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023 Versão: 5	Próxima revisão: 07/07/2025

- Conferir se os dados da pulseira são os mesmos do documento de internação do paciente no momento da admissão do paciente no leito;
- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Orientar paciente e/ou acompanhante, sobre a necessidade do cumprimento das medidas preventivas identificadas individualmente, utilizando linguagem de fácil compreensão;
- Realizar anotações de enfermagem, registrando as condições clínicas do paciente, orientações fornecidas, bem como as ações implementadas para prevenção e registrar no prontuário, atentando para o completo preenchimento da identificação do paciente no formulário/impresso;
- Preencher etiquetas de amostras biológicas, peças para anatomopatológico, dietas, etc. com os identificadores do paciente (nome completo sem abreviar, data de nascimento, nome da mãe, prontuário);
- Supervisionar os cuidados estabelecidos;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes à Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP) por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação e incidentes que possam ter ocorrido por conta da ausência da pulseira de identificação;
- As equipes assistenciais dos andares são responsáveis em providenciar uma nova pulseira, no caso da pulseira ser retirada ou que não esteja legível, assim, se faz necessário registrar a justificativa no prontuário. Nesses casos, o enfermeiro fará a comunicação ao NIR para impressão da pulseira e envio a citada clínica, para troca ou reposição das pulseiras de identificação nesses pacientes;
- Nos casos de pacientes regulados que não passarem pelo NIR, a partir da chegada do laudo de internamento no Núcleo de Internação, será feita a impressão da pulseira e encaminhará, por meio do contínuo, a clínica de destino do paciente, que será colocada pelo enfermeiro/equipe de enfermagem.
- Nos setores assistenciais onde a impressora de pulseira for alocada, a equipe de enfermagem da unidade será responsável por imprimir e colocar a pulseira no paciente.
- Avaliar a necessidade da realização de rodízio do membro de instalação da pulseira, sendo a primeira escolher o membro superior direito, seguindo pelo lado oposto;
- Orientar o paciente, após receber alta se dirigir ao NIR, para finalizar a alta no AGHUX e fazer a retirada da pulseira de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente do HULW.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 6/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

5.3 Técnico e Auxiliar de Enfermagem

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Conferir se os dados da pulseira são os mesmos do documento de internação do paciente no momento da admissão;
- Executar as medidas de prevenção para promover efetiva identificação do paciente;
- Realizar anotações de enfermagem, registrando as condições clínicas do paciente, orientações fornecidas, bem como, as medidas implementadas para identificação, atentando para o completo preenchimento da identificação do paciente no formulário/impresso;
- Preencher etiquetas de amostras biológicas, peças para anatomopatológico, dietas, etc. com os identificadores do paciente (nome completo sem abreviar, data de nascimento, nome da mãe, prontuário);
- Comunicar ao enfermeiro qualquer situação que possa caracterizar a não identificação correta;
- Avaliar a necessidade da realização de rodízio do membro de instalação da pulseira, sendo a primeira escolher o membro superior direito, seguindo pelo lado oposto;
- Comunicar ao enfermeiro para providenciar uma nova pulseira junto ao NIR ou à Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, caso a pulseira seja retirada, ou que não esteja legível e que seja registrada a justificativa no prontuário;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes à Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP) por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação e incidentes que possam ter ocorrido por conta da ausência da pulseira de identificação;
- Orientar o paciente, após receber alta a se dirigir ao NIR, para finalizar a alta no AGHUx e fazer a retirada da pulseira de identificação;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente do HULW.

5.4 Equipe da Recepção

- Receber o paciente na recepção;
- Verificar qual tipo de atendimento o paciente será submetido (atendimento externo, paciente regulado para internamento, paciente para internamento);
- Identificar o paciente, colocando a pulseira de identificação com etiqueta

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 7/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

(pulseria provisória) nos pacientes para atendimento externo, com abertura de Boletim de Emergência (BE);

- Nos casos de pacientes que entram através dos BEs e após avaliação ficam internados – a equipe assistencial da clínica a qual o paciente deu entrada é responsável em trocar e repor as pulseiras de identificação nesses pacientes, solicitando ao NIR que envie as pulseiras pelo contínuo;
- Nos casos de pacientes regulados que não passam pelo NIR – ao chegar o laudo de internamento, a equipe do NIR fará a impressão da pulseira e encaminhará a clínica de destino do paciente, por meio do contínuo. Nos casos de reposição a equipe assistencial da clínica a qual o paciente deu entrada fará a comunicação ao NIR para impressão da pulseira e envio a citada clínica, para troca ou reposição das pulseiras de identificação nesses pacientes

5.4 Demais profissionais de apoio e saúde

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Apresentar o paciente à equipe de enfermagem ao chegar na unidade de internação;
- Supervisionar os cuidados estabelecidos;
- Preencher de forma completa a identificação do paciente (nome completo sem abreviar, data de nascimento, nome da mãe, prontuário e demais itens) no impresso/ sistema (AGHUX);
- Preencher etiquetas de amostras biológicas, peças para anatomopatológico, dietas, etc. com os identificadores do paciente (nome completo sem abreviar, data de nascimento, nome da mãe, prontuário);
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes à Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente por meio do VIGIHOSP, por meio do Vigihosp, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação ou incidentes provocados pela falta de identificação do paciente;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente do HULW.

5.5 Demais Profissionais Atuantes na Instituição

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Atentar quanto os cuidados estabelecidos;

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 8/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

- Reforçar junto ao paciente e/ou acompanhante, sempre que necessário, as orientações relativas à importância da identificação correta;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do VIGIHOSP, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação ou incidentes provocados pela falta de identificação do paciente;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente do HULW.

5.6 Acadêmicos e demais Estudantes Multiprofissionais atuantes na Instituição

- Confirmar a identificação do paciente antes de qualquer procedimento;
- Atentar quanto aos cuidados estabelecidos;
- Reforçar junto ao paciente e/ou acompanhante, sempre que necessário, as orientações relativas à importância da identificação correta;
- Comunicar ao enfermeiro qualquer situação que possa caracterizar a não identificação correta;
- Notificar ocorrências de incidentes relacionados à identificação de pacientes ao Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde por meio do Vigihosp, quanto à: pacientes sem pulseira de identificação, leito do paciente sem a placa de identificação ou incidentes provocados pela falta de identificação do paciente;
- Participar do processo de educação permanente junto à equipe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente do HULW.

6. RECOMENDAÇÕES

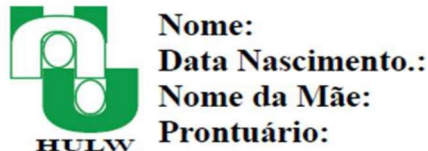
6.1 Recomendações para a pulseira de identificação

- A pulseira de identificação deverá ser indicada a todos os clientes hospitalizados. Elas deverão ser colocadas no momento da admissão, mantidas durante todo o tempo de hospitalização e retiradas somente após a alta hospitalar e imediatamente antes da saída do cliente do âmbito hospitalar;
- Todos os pacientes internados são identificados mediante o uso de pulseira na cor branca constando o número do prontuário, nome completo sem abreviatura, nome da mãe

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 9/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

e data de nascimento (Figura 1).

Figura 1 – Modelo de Pulseira de Identificação, 2023.



Fonte: Hospital Universitário Lauro Wanderley, 2023.

- Assegurar a manutenção do uso da pulseira branca de identificação com o registro legível do nome completo e número do prontuário durante todo o período de internação;
- Avaliar a necessidade da realização de rodízio do membro de instalação da pulseira de acordo com a necessidade do paciente, levando em consideração situações, tais como: edemas, amputações, presença de dispositivos vasculares, entre outros. Sendo assim:
 - A instituição achou conveniente definir um membro preferencial para a colocação de pulseiras como dispositivo de identificação. Essa colocação deve iniciar com o braço direito e, subsequentemente, braço esquerdo, perna direita, perna esquerda e tórax;
 - A revisão diária da legibilidade das pulseiras dos pacientes e a solicitação da substituição das mesmas, quando necessário, ficará sob a responsabilidade da Equipe de Enfermagem de plantão, em cada unidade de internação;
 - O serviço de saúde adotou como identificador para os pacientes que não possam utilizar a pulseira (tais como grandes queimados, mutilados, politraumatizados, pacientes com edemas, amputações, presença de dispositivos vasculares, entre outros) a placa de identificação do leito e a pulseira na grade da cama do paciente.

6.2 Recomendações para a placa de identificação do leito:

- A identificação a beira leito do cliente hospitalizado será realizada por meio de placas de papel impressas, conforme modelos padronizados (Anexo 2) e preenchidas por meio digital ou manual.
- A placa fixada ao leito deverá conter no mínimo: nome completo do paciente, número do prontuário, nome da mãe do paciente, data de internação, nome da unidade/serviço de internação, especialidade, número do leito, riscos assistenciais, hemovigilância, telefone para contato e observações;
- As escalas utilizadas para a identificação e classificação dos riscos de queda e de Lesão por Pressão (LPP), que constam na placa de identificação do leito, serão Morse e Braden, respectivamente. Consultar protocolos relacionados ao tema, disponíveis no site do HULW na Aba

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 10/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

da Gestão documental – UGQSP (Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente);

- A investigação para alergia deverá ser feita por meio de fontes primárias (perguntando para o próprio cliente e familiares) e secundárias (prontuário e outros documentos).

Atenção:

- Uma vez internado, o **NIR deverá providenciar a impressão da pulseira de identificação no paciente**, sempre que necessário.
 - Caso a pulseira seja retirada, caia ou fique ilegível, a equipe de enfermagem da unidade de internação do paciente, que não possui impressora, deverá solicitar ao NIR a impressão e entrega na unidade das referidas pulseiras, por meio do contínuo, que prontamente, deverá atender ao chamado;
 - Durante a visita da equipe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente nas unidades de internação, a mesma irá realizar o monitoramento da correta identificação do paciente (checagem da pulseira e da identificação do leito). Uma vez não conforme, a equipe de enfermagem e o NIR serão notificados e estes deverão corrigir o problema identificado em um prazo máximo de 24h.

Observações:

A confirmação da identificação do paciente será realizada **ANTES** de qualquer cuidado em saúde, que inclui:

- A administração de medicamentos;
- A administração de sangue e/ou hemoderivados;
- A coleta de material para exame;
- A entrega e administração da dieta;
- A realização de procedimentos invasivos;
- Encaminhamento do paciente à cirurgia;
- Encaminhamento do paciente para a realização de exames de imagem;
- Transferência do paciente de unidade de internamento;
- Encaminhamentos do paciente a locais externos ao HULW.

Além disso:

- Mesmo que o profissional de saúde conheça o paciente, deverá verificar os detalhes de sua identificação para garantir que o paciente correto receba o cuidado correto;
- **SEMPRE** verifique as informações na pulseira de identificação do paciente. Checar se a impressão ou registro encontra-se legível;
- **NUNCA** pergunte ao paciente “você é o Sr. Silva?” Isso porque o paciente pode não compreender e concordar por engano;

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 11/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

- **NUNCA** suponha que o paciente está no leito correto ou que a etiqueta com o nome acima do leito está correta.

6.3 Recomendações de casos especiais – clientes admitidos sem identificação

- Nos casos em que a identidade do paciente não está disponível na admissão e quando não houver a informação do nome completo, poderão ser utilizados o número do prontuário e as características físicas mais relevantes do paciente, incluindo sexo e raça;
- A equipe de saúde deverá contactar o Serviço Social para auxílio na obtenção das informações necessárias para identificar corretamente o cliente que esteja como "Sem Nome".

6.4 Recomendações de casos especiais – clientes recém-nascidos

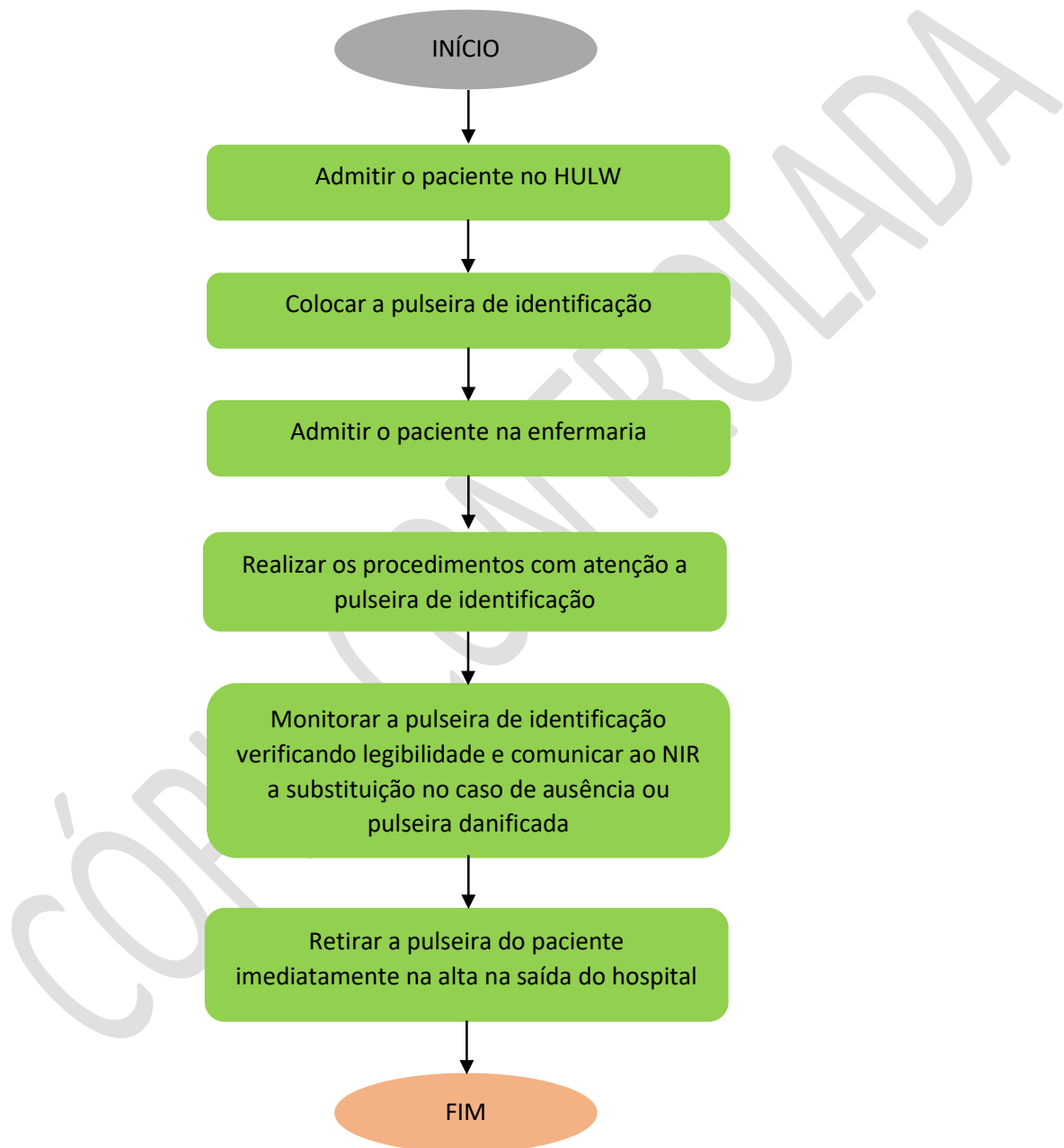
- A identificação do recém-nascido requer cuidados adicionais. A pulseira de identificação deve conter minimamente a informação do nome da mãe e o número do prontuário da mãe. **Caso este venha a ser internado, o mesmo receberá uma nova pulseira com o seu próprio número de prontuário.** E, sendo assim, constará seu nome completo, seu número de prontuário, nome da mãe e data de nascimento.
- A confirmação da informação contida na pulseira do recém-nascido e na pulseira da mãe deve ocorrer em todo o momento que o recém-nascido for entregue à mãe ou responsável legal (em caso de impossibilidade da mãe).
- Caso a mãe não esteja internada, deverá ser solicitado documento que comprove o nome da mãe e deverá ser realizada a confirmação com os dados existentes na pulseira do recém-nascido.

6.5 Recomendações de casos especiais – demais casos

Quando o paciente for morador de rua, de instituição de longa permanência, desabrigado, proveniente de catástrofes, de localidades na periferia e interior, onde não há número de casa ou rua para ser referenciado, será utilizado os identificadores: sexo e cor da pele.

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 12/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

7. FLUXOGRAMA



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 13/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

8. MONITORAMENTO

8.1. Notificação dos casos de Identificação de Pacientes errada, ausente ou inexistente

Todos os incidentes envolvendo identificação incorreta do paciente devem ser notificados de acordo com a legislação vigente e investigados pela Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente. A implementação das recomendações geradas pelas investigações devem ser monitoradas pela UGQSP.

8.2. Indicadores

Mecanismos de monitoramento e auditorias rotineiras devem ser realizadas nas unidades de internações da instituição para verificar o cumprimento deste protocolo e garantir a correta identificação de todos os pacientes em todos os cuidados prestados.

Portanto, minimamente, os seguintes indicadores são acompanhados e avaliados:

- Número de eventos adversos devido a falhas na identificação do paciente na busca ativa/mês;
- Proporção de pacientes com pulseiras padronizadas entre os pacientes atendidos nas instituições de saúde/mês.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 1.377, de 9 de julho de 2013.** Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente.

BRASIL. **Portaria nº 2.095, de 24 de setembro de 2013.** Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Protocolo de Identificação do Paciente.** Brasília: Ministério da Saúde; 2013.

BRASIL. **RDC ANVISA nº 36, de 25 de julho de 2013.** Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. 2013.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO (COREN-SP). **10 Passos para a segurança do paciente.** São Paulo, SP: COREN-SP; 2010.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES: **Norma Operacional de Elaboração e controle de documentos institucionais.** v.2. Brasília, 2019. 30p.



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 14/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023 Versão: 5	Próxima revisão: 07/07/2025

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). Protocolo Multiprofissional. **Identificação do Cliente**. 2020.

MAGALHÃES, SF et al. **Protocolo de Identificação do Paciente e Registros Seguros**. Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar. 2014.

TASE, Terezinha Hideco et al. Identificação do paciente nas organizações de saúde: uma reflexão emergente. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 34, n. 3, p. 196-200, Sept. 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Joint Commission Resources. Joint Commission International. **Patient Safety Solutions. Solution 2: patient identification** [Internet]. Genebra; 2007.

10. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
1	31/07/2016	Elaboração do documento.
2	23/09/2017	Revisão do documento.
3	17/04/2019	Revisão do documento.
4	30/10/2020	Atualização das informações e adequação a Norma Zero da Ebserh.
5	19/05/2023	Atualização das informações e revisão do documento.

(Poderão ser incluídas no quadro abaixo as identificações dos responsáveis pela elaboração/revisão e avaliação)

Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 15/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

APENDICES

APENDICE 1 – Folder de orientações

PACIENTE SEGURO

EQUIPE-COMUNICAÇÃO -CONHECIMENTO

Paciente a sua segurança começa com você, saiba o que você precisa fazer para ter um cuidado mais **SEGURO**.

NÃO RETIRE a sua pulseira branca de **IDENTIFICAÇÃO**, para nos ajudar a evitar erros durante o seu cuidado.

NÃO RETIRE a sua pulseira branca de **IDENTIFICAÇÃO**, para nos ajudar a evitar erros durante o seu cuidado, pois tem os seus identificadores de segurança:

1. NOME COMPLETO
2. NÚMERO DO SEU PRONTUÁRIO.

Os profissionais que prestam assistência aos pacientes irão pedir que você se identifique e irão checar a sua pulseira e a correta correspondência entre você e o seu tratamento, **ANTES DE:**

- Administração de medicamentos;
- Administração de sangue ou hemoderivados;
- Coleta de material para exames;
- Entrega da dieta;
- Realização de procedimentos invasivos e cirúrgicos;
- Entrega do **RECÉM-NASCIDO** a mãe ou responsável legal, na impossibilidade da mãe;
- Realização de exames de **Rx** e outros exames de imagens.

NÃO RETIRE a sua pulseira branca de **IDENTIFICAÇÃO**, para nos ajudar a evitar erros durante o seu cuidado.

Nos hospitais existem muitos pacientes com **NOMES PARECIDOS**, por essa razão as instituições devem utilizar além do nome completo mais de uma informação do paciente nas pulseiras, crachás ou etiquetas de identificação do paciente, como por exemplo a data de nascimento.

Se a sua pulseira branca de **IDENTIFICAÇÃO** estiver folgada, suja, ilegível, com erros de identificação ou cair, comunique a equipe de enfermagem, que entrará em contato com o **NIR**, Núcleo Interno de Regulação, para impressão de uma nova pulseira.

No seu **LEITO** terá uma **PLACA DE IDENTIFICAÇÃO** e alguns cuidados especiais poderão ser sinalizados, caso você apresente alguns riscos.

Nº LEITO	ESPECIALIDADE	UNIDADE/SERVICÓ	OBSERVAÇÃO
Nº PRONTUÁRIO		DATA ADMISSÃO	RISCOS Imunossupressão Febre TTP Reação Transfusional Anemia Outros
NOME DA MÃE DO PACIENTE		DATA DE NASCIMENTO	
Hospital Universitário Lauro Wanderley - HU/LW/UFPA Universidade Federal da Paraíba - UFPA IDENTIFICAÇÃO SÍMBOLO DO PACIENTE			

A sua pulseira será retirada somente no momento da sua saída do Hospital pela equipe do **NIR**, Núcleo Interno de Regulação.

Sua Segurança
Nossa prioridade

Segurança requer equipe, faça parte do nosso time

CONTATO

83 - 3206 - 0682
Ramal - 682
sgqvs.hulw@ebserh.gov.br

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS


Envolvendo o Paciente na sua Segurança

Setor de Gestão da Qualidade e Vigilância em Saúde



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 16/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023	Próxima revisão: 07/07/2025
		Versão: 5	

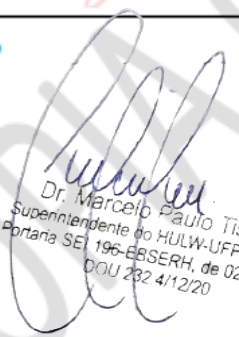
APENDICE 2 – Impresso de Identificação do Leito constando a avaliação de riscos assistenciais.

Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW-UFPA Universidade Federal da Paraíba - UFPA		 EBSERH <small>HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS</small>	
IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE			
NOME DO PACIENTE			
DATA DE NASCIMENTO		RISCOS	
NOME DA MÃE DO PACIENTE		<input type="checkbox"/> Broncoaspiração <input type="checkbox"/> Úlcera de Pressão <input type="checkbox"/> Reação Transfusional <input type="checkbox"/> Flebite <input type="checkbox"/> Queda <input type="checkbox"/> TVP <input type="checkbox"/> Alergias <input type="checkbox"/> Outros _____	
Nº PRONTUÁRIO	DATA ADMISSÃO	HEMOVIGILÂNCIA	
UNIDADE/SERVIÇO UNID INTERNAÇÃO CLIN MEDICA A	OBSERVAÇÃO		
ESPECIALIDADE CLÍNICA MÉDICA	TELEFONE(S) PARA CONTATO:		
Nº LEITO 505001			

CÓPIA COM



Tipo do Documento	PROTOCOLO	PRT.UGQSP.001 - Página 17/17	
Título do Documento	IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE	Emissão: 07/07/2023 Versão: 5	Próxima revisão: 07/07/2025

Elaboração Lecidamia Cristina Leite Damascena Alecsandro da Rocha Márcia Virgínia Andrade Virgíneo de Oliveira Virginia de Araújo Pôrto Viviane Cristina Vieira da Silva Vanessa Polyana de Sousa Brito Mirtes de Fátima Mariz de Oliveira Ana Karla de Medeiros Cinthia Souto Dourado Barboza	Data: 07/07/2023
Revisão Lucineide Lins Aquino de Sousa	Data: 27/07/2023
Validação Lecidamia Cristina Leite Damascena Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente Lecidamia Cristina Leite Damascena Assinado de forma digital por Lecidamia Cristina Leite Damascena Dados: 2023.10.20 11:26:26 -03'00'	Data: 20/10/2023
Aprovação  Dr. Marcelo Paulo Tissiani Superintendente do HULW-UFPB/Ebserr Portaria SEI 196-EBSEH, de 02/12/2020 DOU 282 4/12/20	Data: 30/10/2023